



Centro  
Tecnológico  
das Indústrias  
Têxtil e  
Vestuário de  
Portugal

## FICHA TÉCNICA

ROUPA DE CAMA E HIGIENE

FRONHA PARA ALMOFADA DE CABECEIRA

# 1. ÍNDICE

1.	<b>ÍNDICE</b>	<b>1</b>
2.	<b>APRESENTAÇÃO GERAL</b>	<b>2</b>
2.1.	Identificação do artigo	2
3.	<b>DESENHO TÉCNICO E DETALHE DO CROQUI</b>	<b>3</b>
4.	<b>CRITÉRIOS DE QUALIDADE</b>	<b>4</b>
5.	<b>ESPECIFICAÇÃO DE MEDIDAS</b>	<b>5</b>
6.	<b>ESPECIFICAÇÃO TÉCNICO DO TECIDO</b>	<b>6</b>
6.1.	Parâmetros de construção	6
6.2.	Propriedades físicas	6
6.3.	Propriedades de solidez das cores	7
6.4.	Toxicidade	8
6.5.	Simbologia de limpeza e conservação a colocar no artigo	9

## 2. APRESENTAÇÃO GERAL



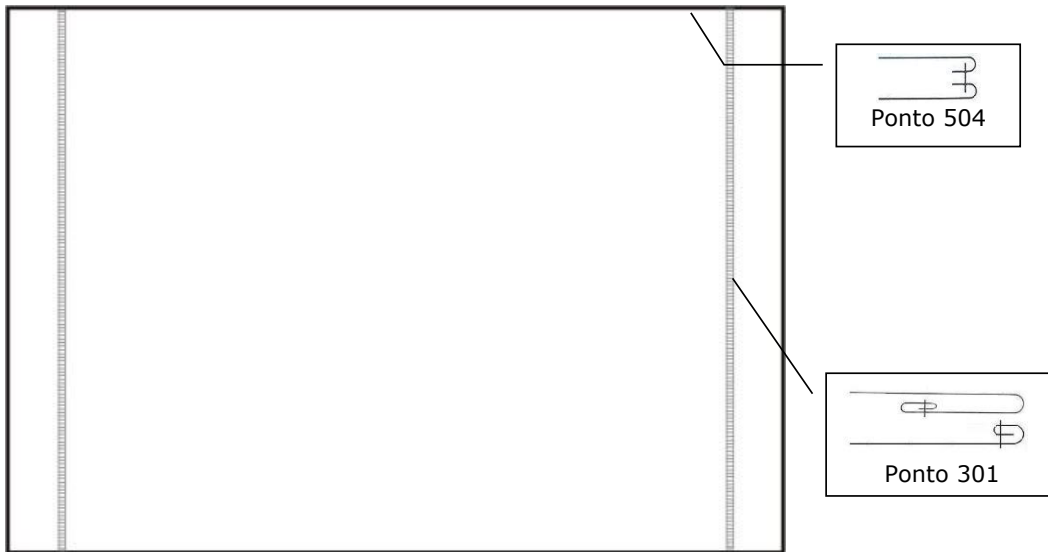
### 2.1. Identificação do artigo

SECÇÃO (H, S, C):	Roupa de Cama e Higiene
ARTIGO:	<u>Fronha para almofada de cabeceira</u>
BREVE DESCRIÇÃO:	Fronha com bolsa, com abas nas laterais, com bordado (rolinho) sobre a costura das abas. Abertura total na parte lateral esquerda.

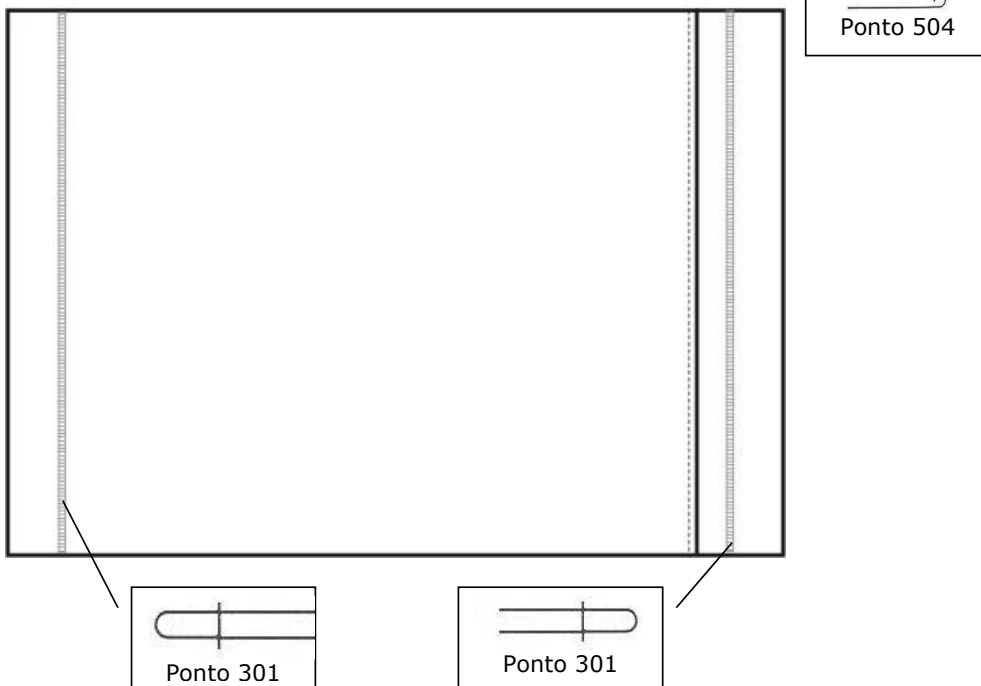
### 3. DESENHO TÉCNICO E DETALHE DO CROQUI

Os tipos de costuras e pontos deverão ser os apresentados a seguir, de acordo com as normas NP3800 e NP3801, respetivamente.

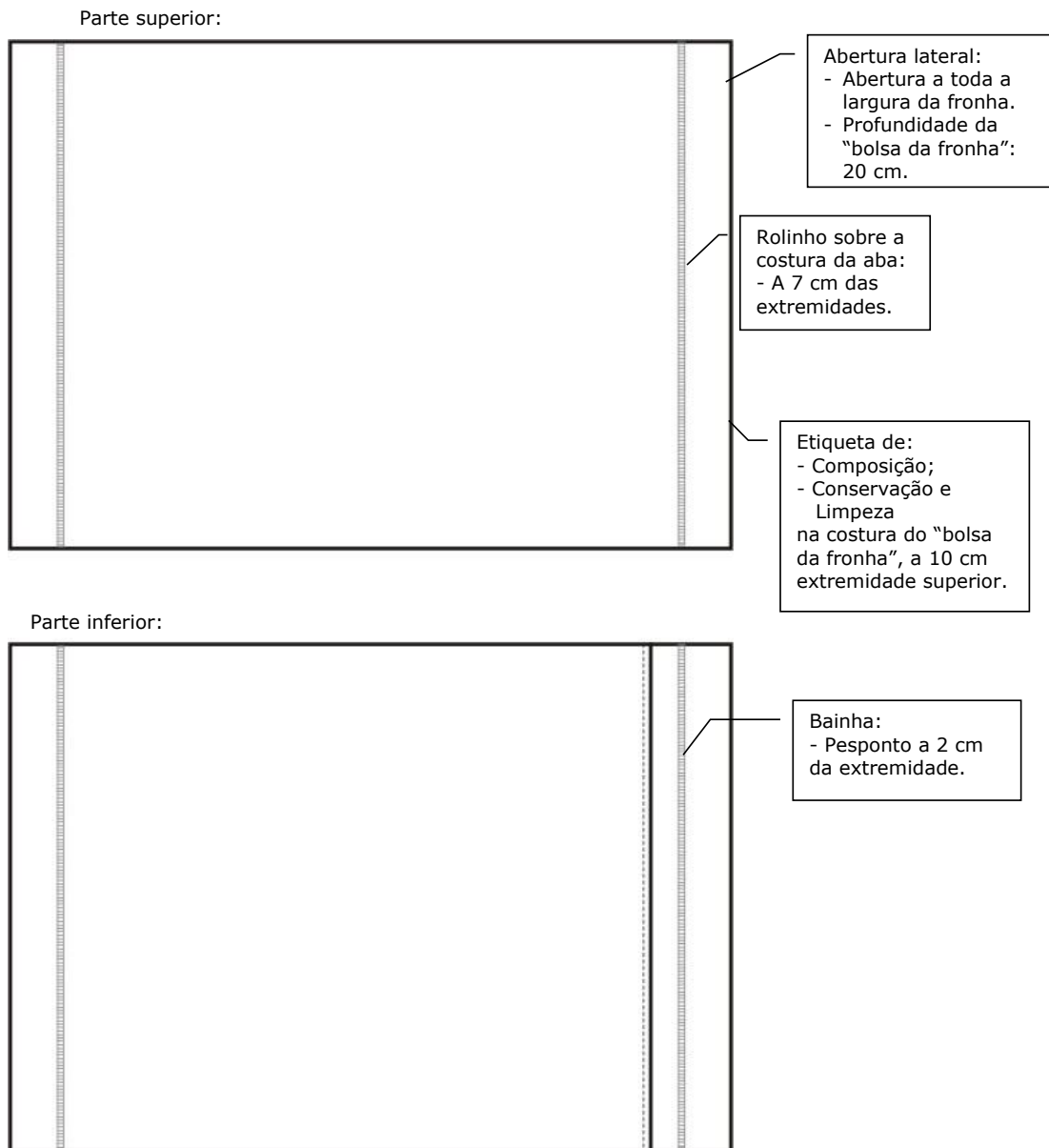
Parte superior:



Parte inferior:



## 4. CRITÉRIOS DE QUALIDADE



Especificações gerais:

- Pontos/cm: 4 a 6, salvo indicação em contrário.
- Linha à cor.
- Costuras sem pontos falsos, com tensão uniforme e sem pontas soltas ou frouxas.
- Pontos corretamente formados.

## 5. ESPECIFICAÇÃO DE MEDIDAS

Medidas (cm)	
Tamanho	50 x 60

## 6. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICO DO TECIDO

No mínimo, as características indicadas nas tabelas com um asterisco (\*) devem ser verificadas antes de iniciar o processo de confecção.

### 6.1. Parâmetros de construção

Propriedades	Norma / método	Especificação
<b>Composição têxtil</b>	AATCC 20 / ISO 1833	100% Algodão Ou 70%-80% Algodão 30%-20% Poliéster
<b>Cor</b>	---	Branco ou cor clara
<b>Debuxo</b>	ISO 7211-1	Tafetá
<b>Massa por unidade de superfície (*)</b>	EN 12127	120 a 140 g/m <sup>2</sup>

### 6.2. Propriedades físicas

Propriedades	Norma / método	Especificação
<b>Resistência ao rasgo (*)</b>	EN ISO 13937-1	≥ 15 N
<b>Resistência à rotura e alongamento - Método grab (*)</b>	EN ISO 13934-2	≥ 200 N
<b>Resistência à formação de borboto</b>	EN ISO 12945-2 <sup>(1)</sup>	5000 revoluções: ≥ 3-4
<b>Resistência ao deslizamento dos fios na costura</b>	EN ISO 13936-1 (6 mm)	≥ 80 N
<b>Resistência à abrasão</b>	EN ISO 12947-2 (12 kPa)	≥ 20000 revoluções
<b>Estabilidade dimensional à lavagem doméstica</b>	EN ISO 5077 <sup>(2)</sup>	±5%

1) Testar após 1 ciclo de lavagem e secagem, de acordo com a etiqueta de limpeza e conservação.

2) Tratamento: de acordo com a etiqueta de limpeza e conservação; 5 ciclos de lavagem e secagem.

### 6.3. Propriedades de solidez das cores

Propriedades	Norma / método	Especificação
<b>Solidez do tinto à lavagem</b>	EN ISO 105 C06 (E2S)	Alteração de cor: $\geq 4$ Manchamento: $\geq 4$
<b>Solidez do tinto ao branqueamento com hipoclorito</b>	EN ISO 105 N01	Alteração de cor: $\geq 4$
<b>Solidez do tinto ao branqueamento com peróxido de hidrogénio</b>	EN ISO 105 N02	Alteração de cor: $\geq 4$ Manchamento: $\geq 4$
<b>Solidez do tinto à água</b>	EN ISO 105 E01 (não aplicável a branco)	Alteração de cor: 4 Manchamento: 4-5
<b>Solidez do tinto ao suor ácido e alcalino</b>	EN ISO 105 E04 (não aplicável a branco)	Alteração de cor: 4 Manchamento: 4-5
<b>Solidez do tinto à fricção (seco e húmido)</b>	EN ISO 105 X12 (não aplicável a branco)	Seco: 4-5 Húmido: 3
<b>Solidez do tinto à luz</b>	EN ISO 105 B02 (não aplicável a branco)	Alteração de cor: 5



## 6.4. Toxicidade

Os ensaios mencionados na tabela “Toxicidade” podem ser substituídos por certificados OEKO-TEX de todas as matérias primas/componentes utilizados no fabrico da peça.

Propriedade	Norma / método	Especificação	Legislação
<b>AMINAS AROMÁTICAS DE CORANTES AZO (1)</b>	EN ISO 14362 -1:2017 EN ISO 14362 -3:2017	<30 mg/kg	Regulamento (EC) nº1907/2016 (Anexo XVII) (Entrada 43)
<b>COMPOSTOS ORGANOESTANHADOS (2)</b>	ISO/TS 16179:2012	<0,1% Sn	Regulamento (EC) nº1907/2016 (Anexo XVII) (Entrada 20)
<b>DIMETILFUMARATO (DMFu) (3)</b>	ISO/TS 16186:2012	<0,1 mg/kg	Regulamento (EC) nº1907/2016 (Anexo XVII) (Entrada 61)
<b>NPE (4)</b>	EN ISO 18254-1:2016	<0,01%	Regulamento (EC) nº1907/2016 (Anexo XVII) (Entrada 46-A)
<b>RETARDANTES DE CHAMA (5)</b>	EN ISO 17881-1:2016 (PBB, OctaBDE e DecaBDE) EN ISO 17881-2:2016 (TRIS, TEPA)	TRIS, TEPA, PBB: Não deve usado em artigos têxteis, tais como roupas, roupas interiores, forros destinados a entrar em contato com a pele. OctaBDE e DecaBDE: Os artigos não devem ser colocados no Mercado se tiverem retardantes de chama ou partes que contenham essas substâncias numa conc>0,1% em peso.	Regulamento (EC) nº1907/2016 (Anexo XVII) (Entradas 4, 7, 8, 45 e 67)
<b>COMPOSTOS DE FENIL MERCÚRIO (6)</b>	Método interno Nº 134	<0,01% Hg	Regulamento (EC) nº1907/2016 (Anexo XVII) (Entrada 62)
<b>PFOA (7)</b>	CEN/TS 15968:2010	25 ppb	Regulamento (EC) nº1907/2016 (Anexo XVII) (Entrada 68)

- 1) *Têxteis naturais e sintéticos (corantes).*
- 2) *Têxteis naturais e sintéticos, estampados com pigmentos ou PVC (Plastisol), materiais revestidos ou espumas, materiais PUR, materiais acabados em silício e carbono fluorado.*
- 3) *Têxteis naturais e misturas.*
- 4) *Artigos têxteis após 2021.*
- 5) *Artigos com acabamento retardante de chama.*
- 6) *Não devem ser colocados no mercado, os artigos ou suas partes que contenham uma ou mais dessas substâncias se a concentração de mercúrio for igual ou superior a 0,01%, em peso.*
- 7) *Após julho de 2020, apenas se o artigo tiver acabamento repelente à água ou óleo.*

## 6.5. Simbologia de limpeza e conservação a colocar no artigo

